A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO APRENDIZADO DE INGLÊS: TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO DE INGLÊS: A ERA DAS MÍDIAS DIGITAIS

ERIKA PAULA MARQUES FERNANDES

RESUMO
Este artigo examina a influência das mídias digitais no aprendizado de inglês, destacando as transformações ocorridas no ensino durante a era digital. As novas tecnologias trouxeram mudanças significativas na forma como o inglês é ensinado e aprendido, oferecendo recursos que tornam a aprendizagem mais dinâmica, interativa e acessível. O estudo aborda as principais ferramentas digitais utilizadas no ensino de inglês, como aplicativos, plataformas online e mídias sociais, e analisa seus impactos sobre a motivação e o desempenho dos alunos. Além disso, o artigo discute os desafios enfrentados pelos educadores na adaptação dos métodos tradicionais de ensino às novas tecnologias, enfatizando a importância de uma abordagem equilibrada que combine inovação com fundamentos pedagógicos sólidos. As conclusões destacam que, embora as mídias digitais tenham potencial para enriquecer o aprendizado de inglês, é essencial um planejamento cuidadoso para integrar essas ferramentas de forma eficaz e equitativa nos diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: mídias digitais; aprendizado de inglês; ensino de inglês; tecnologias educacionais; plataformas online.

ABSTRACT
This article examines the influence of digital media on English language learning, highlighting the transformations in teaching during the digital era. New technologies have brought significant changes to how English is taught and learned, providing resources that make learning more dynamic, interactive, and accessible. The study explores key digital tools used in English teaching, such as apps, online platforms, and social media, and analyzes their impact on students' motivation and performance. Furthermore, the article discusses the challenges educators face in adapting traditional teaching methods to new technologies, emphasizing the importance of a balanced approach that combines innovation with solid pedagogical foundations. The findings underscore that, while digital media has the potential to enhance English learning, careful planning is essential to effectively and equitably integrate these tools across various educational contexts.

Keywords: digital media; English learning; teaching methods; educational technologies; online platforms.

INTRODUÇÃO

As mídias digitais têm desempenhado um papel cada vez mais central na educação, especialmente no ensino de línguas estrangeiras como o inglês. A transformação digital, impulsionada pelo avanço da internet e de dispositivos móveis, proporcionou novas formas de ensinar e aprender, redefinindo as metodologias e os recursos pedagógicos tradicionais. Este texto explora a evolução das mídias digitais no contexto do ensino de inglês, abordando suas implicações, desde as primeiras incursões tecnológicas até o cenário atual, onde essas ferramentas são essenciais para o aprendizado.

Mídias digitais referem-se a qualquer forma de comunicação ou conteúdo que seja armazenado, transmitido ou acessado em formato digital. Isso inclui desde textos, áudios, vídeos, até plataformas interativas e aplicativos. No contexto educacional, as mídias digitais englobam uma ampla gama de ferramentas que facilitam o ensino e a aprendizagem, incluindo plataformas de e-learning, softwares educacionais, redes sociais, aplicativos de idiomas e até mesmo jogos educativos.

A digitalização da educação começou de forma modesta, com o uso de computadores para auxiliar no ensino de línguas, por meio de softwares simples que focavam em gramática e vocabulário. No entanto, com a rápida expansão da internet e o desenvolvimento de tecnologias móveis, as mídias digitais evoluíram para oferecer experiências de aprendizado mais imersivas e interativas.

As mídias digitais permitiram a criação de ambientes de aprendizado personalizados, onde os alunos podem acessar conteúdos variados de acordo com suas necessidades e ritmos de aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

O método áudio-lingual, por exemplo, focava na repetição e memorização, enquanto o método direto enfatizava a imersão total na língua-alvo, sem o uso da língua materna. Ambos os métodos tinham como base recursos físicos, como livros, cadernos de exercícios e gravações de áudio, que ofereciam pouca flexibilidade ao aluno. O contato com a língua inglesa era, portanto, limitado e, muitas vezes, dependia do nível de proficiência e do estilo de ensino do professor.

A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO DIGITAL

Com a chegada da internet nos anos 1990 e o subsequente desenvolvimento das tecnologias móveis, o ensino de inglês começou a incorporar gradativamente as mídias digitais. Plataformas de e-learning, como Moodle e Blackboard, surgiram como soluções para cursos online, permitindo que alunos acessassem materiais didáticos, participassem de discussões em fóruns e realizassem atividades interativas a qualquer hora e lugar. Esses ambientes virtuais de aprendizagem representaram um marco na democratização do acesso ao ensino de inglês, possibilitando que estudantes de diferentes partes do mundo tivessem acesso a recursos educacionais de alta qualidade.

Na década de 2000, com o desenvolvimento de aplicativos móveis e a popularização dos smartphones, o ensino de inglês passou por uma nova revolução. Aplicativos como Duolingo e Babbel ofereceram aos alunos a oportunidade de aprender inglês de forma independente, utilizando tecnologias que adaptam o conteúdo ao ritmo de aprendizagem de cada usuário. Essa personalização do ensino, aliada à possibilidade de praticar a língua em qualquer lugar, a qualquer momento, transformou profundamente a maneira como o inglês é ensinado e aprendido. Além dos aplicativos e plataformas de e-learning, as mídias sociais também desempenharam um papel crucial na disseminação do ensino de inglês. Ferramentas como Facebook, Twitter, YouTube e Instagram passaram a ser usadas como complementos às aulas tradicionais, oferecendo espaços para prática de conversação, compartilhamento de recursos educacionais e troca de experiências entre alunos e professores. As redes sociais tornaram-se não apenas canais de comunicação, mas também poderosos instrumentos pedagógicos, onde a aprendizagem ocorre de maneira mais informal e colaborativa.

HISTÓRICO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

O histórico das tecnologias educacionais reflete a evolução das ferramentas e métodos usados para facilitar o ensino e a aprendizagem ao longo do tempo, um resumo das principais fases desse desenvolvimento pode ser dividido em: Era pré-digital, durante séculos, a educação foi baseada principalmente na oralidade e no uso de manuscritos professores transmitiam conhecimento através de palestras, e os alunos aprendiam escrevendo em pergaminhos ou cadernos e a Imprensa de Gutenberg (1450), a invenção da imprensa possibilitou a produção em massa de livros, revolucionando o acesso ao conhecimento e permitindo a distribuição de materiais didáticos em larga escala. Podemos destacar também o surgimento de filmes e projetores (1900 – 1950), o surgimento do cinema e dos projetores, os educadores começaram a usar filmes educativos como ferramentas de ensino. Isso marcou o início do uso de recursos audiovisuais na sala de aula, a rádio e posteriormente, a televisão foram utilizadas para transmitir aulas e programas educacionais, ampliando o alcance da educação a populações distantes.

TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS

A tecnologia audiovisual engloba uma vasta gama de dispositivos e sistemas voltados para a captação, reprodução e transmissão de conteúdos que envolvem som e imagem. Desde os primórdios do cinema, com as primeiras câmeras e projetores, até as sofisticadas tecnologias digitais de hoje, o audiovisual tem sido uma peça fundamental na comunicação, no entretenimento e na edu-

cação.
O desenvolvimento das tecnologias audiovisuais impulsionou transformações significativas em diversas áreas.
Nos últimos anos, avanços como a realidade aumentada (AR) e a realidade virtual (VR) também entraram em cena, oferecendo experiências imersivas e permitindo que o espectador interaja de maneira mais profunda com o conteúdo audiovisual. Esses recursos estão sendo usados tanto em ambientes corporativos, para treinamentos, quanto em indústrias criativas, como cinema e jogos.
A tecnologia audiovisual, portanto, não apenas evolui continuamente com as inovações digitais, mas também redefine como consumimos, produzimos e interagimos com o conteúdo visual e sonoro no mundo moderno.
Com o surgimento do cinema e dos projetores, os educadores começaram a usar filmes educativos como ferramentas de ensino. Isso marcou o início do uso de recursos audiovisuais na sala de aula.

INÍCIO DA ERA DIGITAL

O início da era digital marcou uma revolução tecnológica sem precedentes, transformando profundamente a maneira como as pessoas se comunicam, trabalham e interagem com o mundo ao seu redor. Esse período começou a tomar forma nas décadas de 1960 e 1970, com a invenção dos primeiros computadores pessoais e a popularização dos microprocessadores. No entanto, foi durante a década de 1980 que a era digital ganhou força, com a expansão do uso de computadores e o desenvolvimento de softwares mais acessíveis ao público em geral.
A criação da internet, em meados da década de 1990, foi um ponto crucial na transição para o mundo digital. Inicialmente concebida como uma rede militar e acadêmica, a internet logo se tornou uma plataforma global para a troca de informações, comunicação e entretenimento.
O surgimento da web e dos primeiros navegadores permitiu que pessoas em todo o mundo tivessem acesso rápido a um vasto leque de informações, transformando o modo como consumimos notícias, fazemos negócios e mantemos relacionamentos. A era digital também trouxe consigo profundas mudanças no mercado de trabalho e na economia. O surgimento de empresas de tecnologia, como Microsoft, Apple, Google e Amazon, moldou um novo cenário econômico, onde a inovação tecnológica passou a ser o principal motor de crescimento.

EXPANSÃO DA INTERNET E DO E-LEARNING

A expansão da internet revolucionou o modo como a sociedade acessa informações, interage e aprende. Desde sua popularização nos anos 1990, a internet passou a se expandir rapidamente, conectando pessoas de diferentes regiões do mundo em uma rede global. Esse crescimento foi impulsionado por inovações tecnológicas, como a ampliação da banda larga, o surgimento de redes móveis 3G, 4G e, mais recentemente, 5G, que tornaram o acesso à internet mais rápido e acessível. Nesse contexto, o e-learning, ou aprendizado a distância via plataformas digitais, emergiu como uma das áreas mais transformadas pela conectividade. As plataformas de e-learning permitem que os alunos aprendam de forma flexível, no seu próprio ritmo e em qualquer lugar. Ferramentas como videoaulas, quizzes interativos, fóruns de discussão e tutoriais online permitem um aprendizado dinâmico e personalizado.
Tecnologias como a inteligência artificial e o aprendizado adaptativo também estão sendo incorporadas, possibilitando uma experiência educativa ainda mais personalizada e eficaz. A expansão da internet, somada às inovações tecnológicas no campo da educação, transformou o e-learning em uma poderosa ferramenta de inclusão e acesso ao conhecimento, capacitando milhões de pessoas ao redor do mundo a aprenderem e se desenvolverem em um ambiente digitalizado, dois momentos marcaram a expansão da internet, a criação do World Wide Web (1990), que revolucionou a educação, possibilitando o acesso a uma vasta quantidade de informações e recursos online. Surgiram as primeiras plataformas de e-learning, como o Moodle e o Blackboard e por fim, Os Recursos Multimídia (1990-2000), que promoveram a criação de CDs educacionais e recursos multimídia integrados a computadores permitiu que os alunos aprendessem

por meio de vídeos, áudios, e textos interativos.

ERA DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS E APLICATIVOS

A Era dos Dispositivos Móveis e Aplicativos teve início no final dos anos 2000, quando os smartphones e tablets se popularizaram e revolucionaram a maneira como as pessoas interagem com a tecnologia. Com o lançamento do iPhone, em 2007, e do sistema operacional Android, a tecnologia móvel deu um salto significativo, proporcionando a criação de um ecossistema centrado em aplicativos móveis. Os smartphones evoluíram rapidamente, incorporando câmeras de alta qualidade, processadores potentes e telas sensíveis ao toque, que permitiram uma navegação mais intuitiva e interativa.

Paralelamente, as lojas de aplicativos, como a App Store e o Google Play, começaram a oferecer milhões de apps, abrangendo uma vasta gama de serviços, como redes sociais, jogos, bancos, ferramentas de produtividade e plataformas de educação. A explosão de aplicativos transformou vários setores da economia. Na comunicação, os aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram, substituíram em grande parte as chamadas e os SMS tradicionais. Na área de transportes, o surgimento de apps como Uber e Lyft remodelou a indústria de táxis, enquanto plataformas como Airbnb impactaram a hotelaria. Os dispositivos móveis e aplicativos desempenham um papel crucial em ajudar as pessoas a gerenciar e otimizar suas tarefas diárias, oferecendo uma ampla gama de funcionalidades que tornam a vida mais organizada e eficiente, como na organização e produtividade, aplicativos como Google Calendar e Microsoft Outlook permitem que os usuários agendem compromissos, eventos e tarefas, enviem lembretes e sincronizem suas agendas em vários dispositivos e ferramentas como Todoist, Trello e Asana ajudam a criar listas de tarefas, definir prioridades e acompanhar o progresso, facilitando a organização do trabalho e dos projetos pessoais.

INOVAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

As mídias digitais têm transformado o aprendizado de inglês, trazendo uma série de inovações contemporâneas que enriquecem a experiência educacional e tornam o processo mais interativo, acessível e eficaz. Plataformas de ensino online, como Coursera, edX e Udemy, oferecem cursos de inglês criados por instituições renomadas e professores especializados, permitindo aos alunos aprender em seu próprio ritmo e acessar materiais de alta qualidade. MOOCs (Massive Open Online Courses) proporcionam cursos abertos e gratuitos em inglês, oferecidos por instituições de ensino ao redor do mundo, criando oportunidades para aprender a língua em um ambiente acadêmico estruturado.

Ferramentas como Rosetta Stone e Babbel incorporam tecnologia de reconhecimento de voz, ajudando os alunos a melhorar sua pronúncia e habilidades de conversação.

A inteligência artificial também desempenha um papel importante, com tutores virtuais que oferecem feedback personalizado e ajustam o conteúdo conforme o nível de habilidade do aluno, além da análise de dados para identificar padrões de comportamento e ajustar métodos de ensino.

A realidade aumentada (AR) e a realidade virtual (VR) proporcionam experiências imersivas que ajudam os alunos a praticar a língua em contextos realistas e interativos. A AR pode sobrepor informações e exercícios em contextos do mundo real, oferecendo uma prática de inglês mais contextual e dinâmica. Conteúdos multimídia, como vídeos educativos no YouTube e TED, além de podcasts e audiobooks, oferecem oportunidades para melhorar a compreensão auditiva e se familiarizar com diferentes sotaques e estilos de fala.

As comunidades e redes sociais também desempenham um papel crucial, permitindo que alunos se conectem com falantes nativos e outros aprendizes através de grupos e fóruns em plataformas como Facebook, Reddit e Discord, além de facilitar o intercâmbio linguístico por meio de plataformas como Tandem e HelloTalk. A personalização do aprendizado é otimizada por algoritmos de recomendação que ajustam o conteúdo de acordo com o progresso e as necessidades dos alunos, e por ferramentas de feedback instantâneo que permitem ajustes

em tempo real.

Ferramentas de tradução e dicionários digitais, como Google Translate e DeepL, oferecem traduções instantâneas e contextuais, auxiliando na compreensão e prática do vocabulário, enquanto dicionários interativos fornecem definições, sinônimos e exemplos de uso. Essas inovações moldam o futuro do aprendizado de inglês, proporcionando novas maneiras de se engajar com a língua e aproveitando o potencial das mídias digitais para uma experiência educacional rica e eficaz.

EDUCAÇÃO HÍBRIDA E PERSONALIZADA

A Educação Híbrida e Personalizada representa uma transformação significativa no campo educacional, combinando metodologias tradicionais com abordagens inovadoras para criar um ambiente de aprendizado mais flexível e adaptado às necessidades individuais dos alunos. A Educação Híbrida integra o ensino presencial com atividades e recursos digitais, permitindo que os alunos combinem experiências de sala de aula com atividades online.

Esse modelo oferece maior flexibilidade, permitindo que os alunos acessem materiais e participem de atividades fora do horário escolar tradicional, o que pode melhorar o engajamento e a retenção do conhecimento. Por outro lado, a Educação Personalizada foca em adaptar o ensino às necessidades, interesses e ritmos individuais de cada aluno.

Utilizando dados e análises para entender as habilidades e desafios específicos de cada estudante, a Educação Personalizada permite que os professores ajustem os métodos de ensino e os recursos para oferecer uma experiência de aprendizado que se alinha com as necessidades únicas de cada aluno. Ferramentas digitais e plataformas de aprendizado online desempenham um papel crucial nesse processo, fornecendo recursos e atividades que podem ser ajustados em tempo real com base no desempenho e nas preferências dos alunos.

A combinação desses dois modelos cria um ambiente de aprendizado que é ao mesmo tempo flexível e adaptável. Os alunos podem se beneficiar de uma variedade de métodos de ensino, que incluem aulas presenciais, atividades online, e recursos interativos, enquanto os professores podem usar dados para monitorar o progresso e ajustar o ensino de forma mais eficaz.

A Educação Híbrida e Personalizada também promove um aprendizado mais autônomo, dando aos alunos a oportunidade de assumir um papel mais ativo em sua própria educação, explorar seus interesses e trabalhar em seu próprio ritmo.

Com o avanço das tecnologias educacionais, a Educação Híbrida e Personalizada está se consolidando como uma estratégia poderosa para atender às demandas contemporâneas de um ensino mais eficaz e individualizado.

A combinação de ensino presencial e online tornou-se cada vez mais comum, especialmente após a pandemia de COVID-19, permitindo que os alunos escolham o formato que melhor se adapta a eles e o uso de dados para monitorar o progresso dos alunos e ajustar o ensino em tempo real está se tornando cada vez mais importante, permitindo uma educação mais personalizada.

APRENDIZADO BASEADO EM DADOS

O Aprendizado Baseado em Dados é uma abordagem educacional que utiliza a análise de dados para informar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Essa metodologia envolve a coleta, interpretação e aplicação de dados relacionados ao desempenho dos alunos para personalizar e otimizar a experiência educacional.

Com o uso de tecnologias digitais e ferramentas analíticas, educadores e administradores podem monitorar o progresso dos alunos em tempo real, identificar padrões e tendências e adaptar os métodos de ensino conforme necessário.

Além disso, o Aprendizado Baseado em Dados também pode ser utilizado para avaliar a eficácia de diferentes métodos de ensino e intervenções pedagógicas. Ao comparar dados antes e depois da implementação de uma nova estratégia ou ferramenta, é possível determinar quais abordagens são mais eficazes e fazer ajustes informados para melhorar continuamente a prática educacional. Essa abordagem promove uma educação

mais personalizada e adaptativa, ajudando a criar um ambiente de aprendizagem que responde às necessidades e ao ritmo de cada aluno. Com o suporte de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e sistemas de gestão de aprendizagem. O Aprendizado Baseado em Dados está transformando a maneira como educadores abordam o ensino, tornando-o mais responsivo e orientado por evidências.

CONCLUSÃO

O impacto das mídias digitais no aprendizado de inglês é profundo e multifacetado, refletindo as transformações ocorridas na educação durante a era digital. Este artigo evidenciou como tecnologias emergentes, desde plataformas de e-learning até aplicativos móveis e ferramentas de realidade aumentada, têm enriquecido o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, acessível e adaptado às necessidades individuais dos alunos.

A evolução das mídias digitais trouxe consigo uma gama de novas possibilidades para o ensino de inglês, desde a disponibilização de recursos educacionais em formatos multimídia até a personalização do aprendizado por meio de algoritmos adaptativos. Ferramentas como aplicativos de idiomas e plataformas online têm se mostrado eficazes em aumentar a motivação dos alunos e melhorar o desempenho, proporcionando uma experiência de aprendizado mais envolvente e flexível.

No entanto, a integração dessas tecnologias apresenta desafios significativos. Os educadores enfrentam a tarefa de adaptar métodos tradicionais de ensino para incorporar eficazmente essas novas ferramentas, garantindo que a inovação não comprometa os fundamentos pedagógicos essenciais. A necessidade de uma abordagem equilibrada é evidente, onde a inovação tecnológica é complementada por práticas educacionais sólidas, assegurando que os recursos digitais sejam usados de maneira que realmente beneficie o aprendizado dos alunos.

A análise das tendências atuais, como o aprendizado baseado em dados e a educação personalizada, destaca a importância de uma abordagem estratégica na implementação das mídias digitais. A capacidade de coletar e analisar dados sobre o desempenho dos alunos permite ajustes em tempo real, promovendo um ensino mais adaptativo e eficaz.

Em resumo, as mídias digitais têm o potencial de transformar o ensino de inglês, mas para que esse potencial seja plenamente realizado, é necessário um equilíbrio entre inovação e prática pedagógica. O futuro do aprendizado de inglês será moldado pela contínua evolução das tecnologias digitais e pela capacidade dos educadores de integrar essas ferramentas de maneira eficaz e equitativa. Com um planejamento cuidadoso e uma abordagem equilibrada, é possível maximizar os benefícios das mídias digitais e criar um ambiente de aprendizado que seja tanto enriquecedor quanto acessível a todos os alunos.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, T. The Theory and Practice of Online Learning. Athabasca University Press, 2008.

CHEN, C. M.; WANG, H. Y. Personalized Web-Based Learning System for Supporting Self-Regulated Learning. Educational Technology & Society, v. 11, n. 1, p. 106-127, 2008.

GREEN, A. The Role of Digital Technologies in English Language Teaching and Learning. Cambridge University Press, 2013.

KUKULSKA-HULME, A.; SHIELD, L. An Overview of Mobile Assisted Language Learning: Can Mobile Devices Support Language Learning? European Association for Computer Assisted Language Learning (EUROCALL), 2008.

LAURILLARD, D. Teaching as a Design Science: Building Pedagogical Patterns for Learning and Technology. Routledge, 2012.

PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

REINDERS, H.; WHITE, C. The Theory and Practice of Technology in the Second Language Classroom. Palgrave Macmillan, 2011.

SELWYN, N. Education and Technology: Key Issues and Debates. Bloomsbury Academic, 2016.

THORNE, S. L.; BLACK, R. W. Language and Literacy in the Digital Age. Cambridge University Press, 2007.